

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

EMPREITADA DE

**“BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO
ANTÓNIO DA SERRA”**

Estrada D. António de Magalhães, n.º 77-Santo António da Serra

Machico

Projeto de Alteração da Arquitetura

**Caderno de Encargos
Condições Técnicas Gerais e Específicas**

fevereiro de 2021

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

CADERNOS DE ENCARGOS

Condições Técnicas Gerais e Específicas

ÍNDICE

- 01 – Generalidades
- 02 – Trabalhos Preparatórios
- 03 – Estaleiro de Obra
- 04 – Demolições
- 05 – Movimentação de Terras
- 06 – Impermeabilizações
- 07 – Revestimentos
- 08 – Serralharias de Ferro
- 09 – Alumínios
- 10 – Pinturas, Envernizamentos e Proteções Especiais
- 11 - Diversos

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

1. – Generalidades

- 1.1. Referem-se as presentes condições técnicas à obra de **“Beneficiação e Instalação de Cobertura na Sidraria Santo António da Serra - Machico”** sita na freguesia de Santo António da Serra, concelho de Santa Cruz, Região Autónoma da Madeira;
- 1.2. Fazem parte integrante destas Condições Técnicas Especiais os fornecimentos, trabalhos, e seu modo de execução descritos nas peças escritas e desenhadas do Projeto Geral de Arquitetura e Mapa de Quantidades dos Trabalhos, de que o empreiteiro se obriga a tomar inteiro conhecimento e a cumprir integralmente;
- 1.3. O Empreiteiro inteirar-se-á no local da obra e junto do Dono de Obra ou seus representantes do volume e natureza dos trabalhos a executar, porquanto não serão atendidas quaisquer reclamações baseadas no desconhecimento ou falta de previsão dos mesmos. Deverá ainda contar com a execução dos trabalhos ou fornecimentos que, embora não explicitamente descritos neste Caderno de Encargos, sejam necessários ao bom acabamento da obra;
- 1.4. O Empreiteiro deverá com antecedência, procurar estabelecer contato direto com o Dono de Obra ou seu representante, no sentido de analisar e esclarecer-se devidamente, sobre a área a ocupar com as instalações do estaleiro – se necessário - as condições de conservação e manutenção a apresentar, bem como as condições de fornecimento de água e eletricidade, e escoamento de esgoto em perfeito e permanente funcionamento, competindo-lhe solicitar qualquer autorização necessária, satisfazendo a regulamentação em vigor;
- 1.5. Faz ainda parte das obrigações do Empreiteiro, a construção e conservação dos tapumes para vedação da obra, mas também dos taipais e outras vedações, se necessárias, para resguardo de pessoas;
- 1.6. O Empreiteiro deverá antecipadamente, promover o apetrechamento da obra, através de todos os meios julgados necessários à prossecução de um normal funcionamento dos trabalhos;
- 1.7. Considera-se da total responsabilidade do Empreiteiro e consequentemente englobado na sua proposta, a montagem de quaisquer andaimes, escoramentos especiais, eventuais dispositivos de proteção às vias envolventes, plataformas de acesso às zonas dos trabalhos, tapumes, etc.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- 1.8.** A obra a levar a efeito obedecerá a um “programa de trabalhos” a elaborar pelo Empreiteiro, o qual deverá ser apresentado conjuntamente com a proposta aprovada pelo Dono da Obra, ou seguir o discriminado no Programa de Concurso;
- 1.9.** Em conformidade com o desenvolvimento das obras e subordinado ao plano aprovado entre o Dono de Obra e o Empreiteiro, deverá assegurar da melhor forma e com inteira responsabilidade, a proteção de bens imóveis ou móveis vizinhos. Para tal o Empreiteiro deverá estabelecer os processos mais adequados a cada caso, com vista a evitar eventuais danos decorrentes da execução dos trabalhos, cujas reparações serão sempre da sua exclusiva conta e responsabilidade;
- 1.10.** Compete ao Empreiteiro a implantação e localização dos diversos elementos da obra, com base nos projetos que a constituem. Todas as medidas indicadas nos projetos, deverão ser retificadas no local da obra, não sendo de considerar qualquer aumento de preço unitário, resultante de qualquer diferença encontrada entre as medições dos projetos e da obra realizada;
- 1.11.** Todos os elementos constituintes da obra deverão ser em qualquer caso fabricados ou integrados com produtos de marca homologada por entidade idónea e oficialmente certificada para o efeito, bem como deverão encontrar-se em estado de completamente novo e não apresentar qualquer imperfeição;
- 1.12.** Deverá ser entregue à Fiscalização, por escrito, a indicação do fornecedor e da origem de todos os elementos acima citados, bem como os respetivos documentos de homologação.
- 1.13.** O constante nos dois parágrafos anteriores, sendo obrigatório, não dispensa a necessária aprovação prévia da Fiscalização antes do seu fabrico, ou da sua montagem, assim como a sua posterior vistoria;
- 1.14.** A fiscalização pode ainda, sempre que julgue necessário, mandar proceder a ensaios de receção que decorrerão a expensas do empreiteiro;
- 1.15.** Toda a execução estará de acordo com a regulamentação em vigor, bem como todas as demais normas e recomendações aplicáveis;
- 1.16.** No caso do estabelecido nestas cláusulas conduzir a situações de trabalhos não previstos (trabalhos a mais) deve a Fiscalização de imediato ser informada no sentido de sancionar ou não a sua execução;
- 1.17.** Na ausência de definições no que respeita a materiais ou técnicas construtivas por parte destas Condições Técnicas Especiais ou da Memória Descritiva do projeto, deverá a execução dos

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA” ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

trabalhos obedecer às disposições legais em vigor, às normas, às especificações e demais documentos de homologação de laboratórios oficiais portugueses ou entidades equiparadas;

1.18. Da empreitada, fazem parte todos os trabalhos descritos no projeto e nas respetivas medições, bem como todos aqueles que embora não expressamente descritos, são imprescindíveis para cumprir as boas técnicas de construção civil e como complemento dos previstos nas folhas de medições, ou seja, a empreitada engloba todos os trabalhos que de acordo com a intenção do projeto levam ao completo acabamento da obra, desde que aprovados pela Fiscalização;

1.19. Os materiais a empregar e a forma de execução da obra será realizada tendo em conta o estabelecido pelos documentos que adiante serão enunciados neste texto, bem como quaisquer outros regulamentos, leis, decretos, normas, especificações e outros documentos emanados por entidades oficiais ou oficialmente reconhecidas e cujas disposições sejam vinculativas para obras de construção civil, nomeadamente e entre outras, órgãos de Soberania (nacionais e europeus), Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Instituto Português da Qualidade;

1.20. O Empreiteiro deverá ter sempre conhecimento da versão mais atualizada do documento cuja natureza for a referida nas peças do Projeto e Caderno de Encargos, mesmo que nestes outra mais antiga conste, não podendo alegar o uso desta última por desconhecimento da que se encontre em vigor, dando do facto conhecimento à Fiscalização.

1.21. Poderá o Empreiteiro apresentar, separadamente, variantes ao sistema previsto, mas só serão tidas em consideração para avaliação, aquelas que deem inteira satisfação às solicitações e outros condicionamentos seguidos no Projeto. Da decisão tomada sobre as propostas cambiantes expostas pelo Empreiteiro não tem cabimento qualquer recurso;

1.22. Serão efetuadas todas as demolições e levantamentos necessários ao cumprimento do projeto, mesmo que não estejam expressamente referidos, desde que aprovados pela Fiscalização;

1.23. A mão-de-obra a empregar será a qualificada para a realização das diversas tarefas e tipos de trabalhos, sendo sempre a suficiente, em cada momento, para assegurar o cumprimento do Mapa de Trabalhos aprovado e os prazos de execução;

1.24. Todos os trabalhos serão executados de modo a não afetar os elementos da estrutura, das componentes do sistema a manter ou quaisquer outros elementos da construção ou dentro destas existentes;

1.25. Todos os produtos das demolições serão transportados pelo adjudicatário para vazadouro da sua responsabilidade, exceto os materiais que a Fiscalização entenda aproveitáveis, sendo estes igualmente transportados pelo adjudicatário para local a indicar por esta;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- 1.26.** A falta de materiais no mercado, a ausência de mão-de-obra ou as condições climatéricas inerentes à época do ano em que a obra decorre, não poderão servir de motivo de prorrogação do prazo, pelo que a programação dos trabalhos deverá prever a provável existência e consequências de tais contrariedades;
- 1.27.** São inerentes à proposta do adjudicatário todos os trabalhos preparatórios e de acabamento que se revelem necessários a cada tarefa, assim como cargas e descargas de materiais, etc.;
- 1.28.** O Adjudicatário deve organizar o Livro de Obra contendo uma informação sistematizada e de fácil consulta dos acontecimentos mais significativos relacionados com a execução dos trabalhos;
- 1.29.** O Adjudicatário obriga-se a apresentar semanalmente a situação dos trabalhos realizados em relação aos previstos no Mapa de Trabalhos;
- 1.30.** As referências e modelos comerciais, tipos e marcas, tem como objetivo dar indicação da natureza, da qualidade e de acabamento pretendido para o trabalho em causa;
- 1.31.** O Adjudicatário apresentará amostras de todos os materiais que se propõe empregar na obra devidamente identificados e rotulados com indicação de fornecimento e fabricante;
- 1.32.** O Adjudicatário será responsável pela segurança devendo propor medidas que julgar convenientes para a execução dos trabalhos se faça respeitando a legislação em vigor;
- 1.33.** Deverá ser dada especial atenção à prevenção de acidentes, utilizando, nomeadamente capacetes e calçado de proteção para todo o pessoal ao serviço do Adjudicatário;

2. – Trabalhos Preparatórios

2.1 - Proteção e Segurança na Obra

2.1.1 - **Unidade e Critério de Medição**

Entende-se cada proteção como um todo, qualquer que seja o tipo de proteção utilizada, elegendo-se a unidade Un ou Cj.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

2.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à PROTEÇÃO e SEGURANÇA de construções no todo ou em parte, de obras de arte, da vegetação, de outros bens patrimoniais que não possam ser afetados pela execução das obras.

O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança dos transeuntes, pessoal operário, construções vizinhas, vias, veículos, etc., e inclui:

- a. O fornecimento e montagem ou execução das proteções;
- b. A desmontagem ou demolição e remoção final das proteções;
- c. A limpeza final, eliminando qualquer componente residual do sistema de proteção.

2.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de proteção a executar será o mais adequado a cada artigo;
- b. Serão empregues MEIOS de montagem das proteções que garantam a eficaz salvaguarda dos bens a proteger;
- c. Em casos especiais, definidos no projeto, os trabalhos serão executados por PESSOAL ESPECIALIZADO, competente e credenciado; (azulejaria, obras de arte, espécies vegetais classificadas, etc.)
- d. Sempre que o valor patrimonial do bem a proteger exija meios especiais de proteção, será apresentada avaliação para efeitos do respetivo SEGURO.

2.2 - Desvio de Infraestruturas

2.2.1 - Unidade e Critério de Medição

Entende-se cada artigo como um todo, elegendo-se a unidade Un ou Cj.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

2.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos, necessários para DESLOCAÇÃO de OBSTÁCULOS (cabos elétricos, telefónicos, canalizações, canais, vias, etc..) que, por dificultarem a execução da obra, terão que ser total ou parcialmente colocados noutros locais, provisória ou definitivamente, incluindo:

- a. O fornecimento e montagem de linhas aéreas, suas ligações e respetivos postes ou torres;
- b. A escavação, reposição de terras e remoção de excedentes;
- c. A instalação de cabos em vala e respetivas ligações;
- d. A execução de canalizações de água e de gás;
- e. A execução de caixas de visita e coletores de esgoto;
- f. A execução de canais de condução de águas;
- g. A execução de pequenas represas de reunião de águas pluviais;
- h. A desativação de troços definitivamente substituídos, o seu desmonte ou demolição e respetiva remoção;
- i. O fornecimento e montagem dos meios auxiliares de segurança e sinalização.

3 – Estaleiro de Obra

3.1 – Vedações, Redes e Tapumes

3.1.1- Unidade e Critério de Medição

Atender-se-á ao desenvolvimento linear de vedação, qualquer que seja o tipo utilizado, sendo a medição por metro linear (ml).

3.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere-se a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à vedação do estaleiro, no todo ou em parte, qualquer que seja o tipo de vedação utilizada. O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança dos transeuntes, pessoal operário, construções vizinhas, vias, veículos, etc., e inclui:

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- a. O fornecimento e montagem ou execução das vedações;
- b. A desmontagem ou demolição e remoção final das vedações;
- c. A limpeza final do terreno, deixando-o livre de qualquer componente residual do sistema de vedação do estaleiro.

3.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de vedação a executar será o mais adequado nas condições concretas do estaleiro, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, os trabalhos serão executados, total ou parcialmente, em sistema DETERMINADO patenteado ou não, de componentes recuperáveis ou não, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte;

3.2 – Vias de Comunicação para Equipamentos e Veículos

3.2.1- Unidade e Critério de Medição

Cabendo ao empreiteiro a responsabilidade do PLANO DE ESTALEIRO, entende-se que o conjunto das vias de circulação para equipamentos e veículos constitui um todo, elegendo-se a unidade Un ou Cj.

3.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à instalação de circulações para equipamentos e veículos dentro do estaleiro da obra, qualquer que seja o tipo utilizado. O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança do pessoal, do material circulante, das edificações ou outros bens marginais às vias e inclui:

- a. O fornecimento e montagem ou execução das circulações;
- b. A desmontagem ou demolição e remoção final das circulações;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- c. A limpeza final do terreno.

3.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de construção das circulações para equipamentos e veículos a executar será o mais adequado nas condições concretas de movimentação de cargas no estaleiro da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, os dispositivos de circulação para equipamentos e veículos, serão de tipo DETERMINADO, de componentes recuperáveis ou não, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmontagem;

3.3 – Materiais/Combustíveis/Sucatas

3.3.1- Unidade e Critério de Medição

Cabendo ao empreiteiro a responsabilidade do PLANO DE ESTALEIRO, entende-se que o conjunto de parques, para materiais, para combustíveis e para sucatas, constitui um todo, elegendo-se a unidade Un ou Cj.

3.3.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à instalação de parques para materiais, para combustíveis e para sucatas, dentro do estaleiro da obra, qualquer que seja o tipo de construção utilizado. O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança do pessoal, dos materiais em depósito, do material circulante, das edificações e outros bens situados nas imediações dos parques e inclui:

- a. O fornecimento e montagem ou execução dos parques;
- b. A desmontagem ou demolição e remoção final dos parques;
- c. A limpeza final do terreno.

3.3.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA” ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de construção dos parques para materiais, para combustíveis e para sucatas a executar será o mais adequado nas condições concretas da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, os parques serão construídos total ou parcialmente em sistema DETERMINADO, de componentes recuperáveis ou não, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte;

3.4 – Armazéns/Oficinas/Ferramentaria

3.4.1- Unidade e Critério de Medição

Cabendo ao empreiteiro a responsabilidade do PLANO DE ESTALEIRO, entende-se que o conjunto de armazéns, oficinas (armaduras / cofragens / canalizações / eletricidade etc.), e ferramentaria, constitui um todo, elegendo-se a unidade (Un).

3.4.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere-se a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à montagem de instalações de carácter industrial, dentro do estaleiro da obra, qualquer que seja o tipo de construção utilizado. O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança e conforto do pessoal utilizador e inclui:

- a. O fornecimento e montagem ou execução das instalações;
- b. A desmontagem ou demolição e remoção final das instalações;
- c. A limpeza final do terreno.

3.4.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de construção das instalações de carácter industrial a executar será o mais adequado nas condições concretas da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- b. Em casos especiais definidos no projeto, as instalações de carácter industrial serão construídas, total ou parcialmente, em sistema DETERMINADO patenteado ou não, de componentes recuperáveis ou não, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte.

3.5- Equipamentos para Elevação de Cargas

3.5.1- Unidade e Critério de Medição

Entende-se que o conjunto de equipamentos de elevação de cargas constitui um todo, elegendo-se a unidade (Un), qualquer que seja o tipo de equipamento utilizado.

3.5.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à montagem dos equipamentos de elevação de cargas qualquer que seja o tipo utilizado. A montagem será executada de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança dos operadores e restante pessoal da obra, dos materiais e equipamentos, das edificações ou outros bens próximos da área de gravitação e inclui:

- a. O fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações;
- b. A manutenção do equipamento em estado operacional;
- c. A desmontagem ou demolição e remoção final conjunto;
- d. A limpeza final do terreno.

3.5.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de equipamento de elevação de cargas a instalar será o mais adequado nas condições concretas da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, o equipamento de elevação de cargas será de tipo DETERMINADO estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

3.6– Equipamentos Auxiliares/Andaimes e Plataformas

3.6.1- Unidade e Critério de Medição

Entende-se que o conjunto de equipamentos auxiliares a empregar constitui um todo, elegendo-se a unidade (Un), qualquer que seja o tipo de equipamento utilizado.

3.6.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os fornecimentos necessários à montagem dos sistemas auxiliares, quaisquer que sejam os tipos de equipamentos utilizados. A montagem será executada de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança do pessoal da obra, dos transeuntes, dos materiais e equipamentos, das edificações ou outros bens próximos dos equipamentos auxiliares e inclui:

- a. O fornecimento e montagem dos equipamentos auxiliares;
- b. A manutenção dos equipamentos em estado operacional;
- c. A desmontagem e remoção final dos equipamentos;
- d. A limpeza final do terreno.

3.6.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de equipamentos auxiliares a instalar será o mais adequado nas condições concretas da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, os equipamentos auxiliares a instalar serão de tipo DETERMINADO, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte.

3.7 – Equipamentos de Segurança/Guardas e Proteções

3.7.1- Unidade e Critério de Medição

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA” ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

Entende-se que o conjunto de equipamentos de segurança a empregar constitui um todo, elegendo-se a unidade (Un), para o conjunto de equipamentos utilizados.

3.7.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os fornecimentos e montagem dos sistemas de segurança a instalar, quaisquer que sejam os tipos de equipamentos utilizados. A montagem será executada de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança do pessoal da obra, dos transeuntes, dos materiais e equipamentos, das edificações ou outros bens próximos do estaleiro, no conjunto ou nas partes de maior risco de acidente:

- a. O fornecimento e montagem dos equipamentos auxiliares;
- b. A manutenção dos equipamentos em estado operacional;
- c. A desmontagem e remoção final dos equipamentos;
- d. A limpeza final do terreno.

3.7.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O TIPO de equipamentos de segurança a instalar será o mais adequado nas condições concretas da obra, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;
- b. Em casos especiais definidos no projeto, os equipamentos de segurança a instalar serão de tipo DETERMINADO, estabelecendo-se inicialmente todas as condições de montagem, uso e desmonte.

3.8 – Sinalização do Estaleiro/Painéis de Publicidade

3.8.1- Unidade e Critério de Medição

Entende-se que a sinalização para funcionalidade de tráfego no estaleiro, para prevenção e segurança do pessoal, e para identificação da obra e entidades nela intervenientes, constitui um todo, elegendo-se a unidade (Un). Quando seja apropriado a aplicação de painéis publicitários,

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

de qualquer natureza, esse conjunto terá regras de exploração previamente estabelecidas, sendo expressamente interdita qualquer ação de "publicidade selvagem" sob qualquer forma.

3.8.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos, materiais e fornecimentos necessários à montagem dos sistemas de sinalização, qualquer que seja o tipo utilizado. O trabalho será executado de acordo com as normas legais, com os regulamentos aplicáveis e inclui:

- a. O fornecimento e montagem dos sinais e painéis informativos;
- b. A manutenção da sinalização em bom estado de conservação;
- c. A desmontagem, demolição e remoção final do conjunto;
- d. A limpeza final do terreno, deixando-o livre de qualquer componente residual do sistema de sinalização.

3.8.3- Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, a seguinte:

- a. O TIPO de sinalização a instalar será da responsabilidade do empreiteiro, exigindo rigorosa definição no projeto sempre que a escolha seja determinada pelo Dono da Obra;

4– Demolições

4.1 - Simples

4.1.1- Unidade e Critério de Medição

Entende-se a demolição como um todo, elegendo-se a unidade (Un).

4.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos inerentes à demolição ou derrube total de elementos construídos, SEM que existam CONDIÇÕES ESPECIAIS quanto ao local da obra, trabalhos preparatórios, faseamento, processos de execução ou aproveitamento de produtos da demolição. O trabalho será executado de acordo com as normas legais e com as precauções impostas pela segurança dos transeuntes, pessoal operário, construções vizinhas, vias, veículos, etc., e inclui:

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- a. A montagem e desmontagem dos equipamentos de apoio (para execução da demolição), de segurança e de sinalização da obra;
- b. O carregamento dos produtos em equipamento de transporte;
- c. A limpeza do espaço, deixando-o livre de produtos demolidos.

4.1.3- Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. A demolição é considerada SIMPLES até à cota do terreno (onde começam estruturas enterradas) e CONDICIONADA abaixo daquela cota;
- b. Antes de iniciados os trabalhos de demolição, o Dono da Obra garantirá a DESOCUPAÇÃO do local da obra;
- c. Serão empregues meios que garantam um DESMANTELAMENTO ou derrube eficaz e controlado dos elementos construtivos até ao nível desejado;

4.2 - Edifícios Correntes de Alvenaria

4.2.1- Unidade e Critério de Medição

Idêntico ao que seria usado caso se tratasse de construir em vez de demolir, sendo referido em cada Artigo (Un, ml, m2 ou m3).

4.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos de desmantelamento, derrube, desmonte ou demolição parcial de elementos de construções, a executar com as necessárias precauções, cuidando-se especialmente da segurança das construções vizinhas, do pessoal operário, dos transeuntes, dos veículos, e inclui:

- a. Os trabalhos preparatórios, designadamente o seccionamento de redes existentes, o resguardo dos elementos ou partes a manter e a marcação dos cortes e roços;
- b. A montagem e desmontagem dos equipamentos de apoio (para execução da demolição), de segurança e de sinalização da obra;
- c. Os trabalhos acessórios, designadamente o descobrimento dos elementos a retirar, quando a sua natureza ou quantidade não justificar referência particularizada;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- d. O desmonte e acondicionamento de componentes a recolocar, ou sob reserva;
- e. Os escoramentos provisórios necessários à boa execução;
- f. Os escoramentos de carácter definitivo, quando previstos;
- g. A execução de consolidações e travamentos necessários, decorrentes da supressão dos elementos, quando previstos;
- h. A remoção dos produtos de demolição e carregamento em equipamento de transporte;
- i. A limpeza da obra, deixando-a livre de produtos demolidos.

4.2.3- Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

- a. O SECCIONAMENTO das redes a desativar será executado com base nos traçados fornecidos pelo Dono da Obra;
- b. As PARTES A MANTER serão resguardadas de forma adequada, para evitar que sofram qualquer deterioração durante a execução dos trabalhos de demolição, designadamente os pavimentos a preservar localizados em zonas de intervenção ou de circulação, serão protegidos com revestimento provisório adequado;
- c. O início da demolição é condicionado à PRÉVIA VERIFICAÇÃO e confirmação pelo Dono da Obra, das marcações dos níveis de referência e de demolição, bem como dos elementos a preservar;
- d. Os trabalhos de DESMANTELAMENTO, derrube ou desmonte, serão executados de acordo com o plano de demolição, considerando-se incluídos os trabalhos de escoramento provisório, necessários à boa execução da obra e para proteção das partes a preservar;
- e. Quando haja lugar ao ESCORAMENTO PRÉVIO de construções vizinhas e cabendo ao Empreiteiro executar esse trabalho, por imposição do Projecto, do Caderno de Encargos, ou por adjudicação, deverá fazê-lo por forma a garantir a segurança daquelas no decorrer da obra, sendo da sua conta as reparações e reconstruções que porventura haja que efetuar, bem como as indemnizações que, eventualmente, vierem a ser estabelecidas;
- f. Os trabalhos serão executados com EQUIPAMENTO ADEQUADO à natureza da construção, salvaguardando-se a estabilidade e acabamento das partes a conservar bem como das edificações contíguas;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- g. No uso de MAÇARICOS, deverão ser tomadas as precauções necessárias para se evitar a deflagração de incêndio;
- h. Os PROCESSOS de desmonte e remoção dos produtos serão adequados aos níveis aceitáveis de alteração das condições ambientais tendo em consideração o local concreto de execução da obra;
- i. Os materiais de demolição Recuperáveis definidos no projeto, bem como todos os ACHADOS, são propriedade do Dono da Obra. Os produtos de demolição que não sejam aplicáveis na obra e em relação aos quais não exista qualquer reserva legal, do Caderno de Encargos ou do Dono da Obra, são propriedade do Empreiteiro e deverão ser removidos para fora do local da obra, no prazo fixado neste Caderno de Encargos;
- j. Os COMPONENTES previamente assinalados SOB RESERVA, marcados por processo que os não danifique, serão acondicionados e armazenados em local apropriado e seguro aprovado pelo Dono da Obra.

4.3 - Recuperáveis e Sobrantes

4.3.1- Unidade e Critério de Medição

Os entulhos serão medidos em volume (m3), os componentes a recuperar serão agrupados por tipos e dimensões e medidos por unidade (Un), referindo se o seu peso, caso seja significativo.

4.3.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos de transporte, descarga, espalhamento e compactação em vazadouro dos produtos de demolição, bem como o armazenamento dos produtos a recuperar e inclui:

- a. O transporte e descarga dos produtos de demolição;
- b. A seleção dos locais adequados para vazadouro e todos os encargos com indemnizações e serviços;
- c. A instalação de acessos provisórios necessários, dentro e fora do local da obra;
- d. O acondicionamento e armazenamento dos elementos a recuperar.

4.3.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos aqui descritos, mencionam-se como referência especial, as seguintes:

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- a. O transporte será efetuado no EQUIPAMENTO que melhor se adequar à natureza dos produtos e materiais, tendo em consideração a natureza e distância do percurso a efetuar;
- b. O transporte e descarga dos COMPONENTES A RECUPERAR será executado cuidadosamente, por forma a não lhes causar danos;
- c. O ARMAZENAMENTO dos componentes será executado de forma cuidada e criteriosa, tomando em consideração o tipo de elemento e a sua relação com o conjunto;
- d. Os produtos de demolição deverão ser removidos para fora do local da obra, nos PRAZOS fixados pela Fiscalização e respetiva Calendarização;
- e. São encargos do Empreiteiro as indemnizações e serviços de VAZADOURO.

5– Movimentação de Terras

5.1 - Escavações de Caboucos/Valas

5.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro cúbico. Em fundações, pelo projeto sem sobrelarguras. Em infraestruturas consideram-se as larguras mínimas de 0,60m ou 0,70m respetivamente, para profundidades até 1,50m ou maiores.

5.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Considera-se o trabalho de Escavação para fundações e infraestruturas ordenado de acordo com a natureza dos SOLOS (brando/duro), com a profundidade a atingir (menor que 1,50m/de 1,50m a 3,00m/maior que 3,00m) ou com a relação da cota a atingir e o NÍVEL FREÁTICO (seco/submerso), encontrando-se incluídos todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução, salientando-se os que abaixo se indicam:

- a. A implantação e marcação de alinhamentos e níveis de escavação de acordo com o projeto, bem como a sua manutenção;
- b. A escavação e baldeação de solos;
- c. Os escoramentos e entivações que a natureza do trabalho e as condições locais impuserem;
- d. A execução e manutenção dos meios provisórios de acesso, segurança e sinalização;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- e. O desmonte e remoção dos elementos de alvenaria ou betão, situados abaixo do nível do solo, identificados no projeto.

5.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. As marcações e nivelamentos para Implantação serão efetuadas por pessoal de reconhecida competência para o efeito;
- b. O Empreiteiro manterá o sistema de MARCAÇÕES e REFERÊNCIAS ao longo da obra, refazendo-o quando necessário;
- c. O início dos trabalhos será precedido do reconhecimento local do traçado das infraestruturas existentes no SUB-SOLO, com base nos elementos cartografados fornecidos pelo Dono da Obra;
- d. As escavações serão executadas de acordo com o PROJECTO;
- e. Os PROCESSOS de execução serão os mais adequados, tomando em consideração a variação média das condições ambientais no local concreto da obra;
- f. Os PRODUTOS da escavação Utilizáveis na obra serão aplicados nos locais definitivos, ou colocados em depósito em locais acordados com o Dono da Obra;
- g. As Árvores situadas próximo dos locais e cuja preservação se estabeleça no projeto, não podem ser cortadas, transplantadas ou abatidas sem sua prévia autorização do Dono da Obra;
- h. As escavações deverão ser executadas de forma que, após compactação (quando necessária), sejam ATINGIDAS as Dimensões indicadas no projeto, não sendo admissíveis diferenças por defeito;
- i. Se a escavação ULTRAPASSAR as Dimensões indicadas no projeto ou nas alterações nele introduzidas com as tolerâncias admitidas em função da natureza dos terrenos, o empreiteiro será responsável pelos prejuízos daí resultantes, para a obra ou para as propriedades confinantes, devendo corrigir à sua custa as zonas escavadas em excesso, usando materiais e processos aprovados pelo Dono da Obra;
- j. A ENTIVAÇÃO e o ESCORAMENTO das escavações serão estabelecidos de modo a impedir movimentos do terreno e a evitar acidentes às pessoas que circulam nas suas vizinhanças;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- k. O Empreiteiro deverá proceder à Evacuação das Águas das escavações durante a execução dos trabalhos;
- l. Quando necessário, a superfície da escavação deverá ser envolvida por dreno ou por VALAS que recolham as águas provenientes do exterior e as conduzam para local donde não possam retornar, nem prejudiquem os trabalhos;
- m. A fim de facilitar a drenagem, o fundo das valas e trincheiras para fundações terá uma Inclinação longitudinal de 2% a 5%;
- n. Quando a superfície do terreno resistente conduzir a inclinações superiores a 5%, o fundo das valas e trincheiras será executado em DEGRAUS com altura inferior a 0,50m, não ultrapassando os limites de inclinação indicados;
- o. Quando as características do terreno o tornem particularmente sensível à ação da INTEMPÉRIE, os trabalhos de abertura dos caboucos, incluindo o acabamento do fundo e das superfícies laterais, serão faseados de forma a estar garantida a sua proteção até à execução das fundações;
- p. Salvo indicação em contrário do Caderno de Encargos, os trabalhos de escavação abaixo do NÍVEL FREÁTICO serão executados a seco, para o que o empreiteiro deverá recorrer a processos apropriados e aprovados pelo Dono da Obra. Consideram-se escavações a seco as que forem executadas sob uma camada de água inferior a 0,10m, e escavações debaixo de água as que são executadas sob uma camada de água superior a 0,10m;
- q. Nas escavações para ensoleiramento geral, os materiais encontrados no fundo e suscetíveis de constituírem PICOS de maior rigidez, tais como afloramentos de rochas e de fundações, deverão ser removidos. As BOLSADAS de natureza mais compressível que o conjunto do fundo da escavação, deverão ser substituídas por material de compressibilidade análoga à do restante terreno, de modo a obter-se um fundo de compressibilidade uniforme, à cota fixa no projeto;
- r. O DESMONTE e REMOÇÃO dos elementos de alvenaria ou betão, situados abaixo do nível do solo, até uma profundidade em que não prejudiquem a execução dos trabalhos previstos no projeto, considerando-se suficiente 0,30m abaixo da cota prevista (projeto definirá quando se pretender mais), excetuando-se o caso das fundações em que a demolição será total, assegurando-se o estabelecimento das novas fundações a partir de terreno firme.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- s. A APROVAÇÃO dos trabalhos de escavação deverá ser efetuada pelo Dono da Obra, após vistoria, para verificação de traçados, dimensões e acabamento.

6- Impermeabilizações

6.1- Proteção por Emulsão Betuminosa

6.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado de superfície a proteger (m²).

6.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento do produto protetor hidrofugante;
- b. A limpeza das superfícies a proteger;
- c. A aplicação do produto, segundo as regras e as especificações técnicas do fabricante.

6.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. É imperativo que o FILME seja contínuo não devendo ser interrompido por paredes, ou qualquer outro elemento da construção;
- b. Devem respeitar-se cuidadosamente as regras de aplicação e as ESPECIFICAÇÕES técnicas do fabricante do produto;
- c. A superfície de base deverá apresentar-se suficientemente regular para permitir a boa aplicação da emulsão. A REGULARIZAÇÃO pode obter-se com uma camada em argamassa de cimento e areia. No caso de massames tal não será necessário, se o desempenho e regularização tiverem sido efetuados quando da execução do trabalho (sarrafados à régua, talochados ou helicompactados;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- d. LIMPEZA cuidadosa e lavagem a água simples da superfície base para completa eliminação de poeiras, gorduras e elementos destacáveis, tais como areias e refluimentos de argamassa;
- e. Com a superfície levemente HUMEDECIDA, aplicar uma camada de aparelho /emulsão diluída a 50%. Nesta camada deverá consumir-se cerca de 0,750 Kg/m². Deixar secar;
- f. Aplicar em seguida uma camada fina de EMULSÃO sem diluição, à razão de 0,750 Kg/m². Deixar secar;
- g. Aplicar, em pelo menos duas DEMÃOS cruzadas perpendicularmente, a emulsão betuminosa, sem diluição, à razão de 1,50 Kg/m². Estas duas demãos devem ser aplicadas com intervalo de tempo suficiente para permitir a secagem da 1ª demão;
- h. A fim de evitar danos na camada betuminosa, deve garantir-se a adequada CONTINUIDADE no faseamento de execução da obra, impedindo que, por demoras e excesso de exposição a agentes físicos, se arruíne a proteção hidrofugante;
- i. Durante e após a aplicação da camada betuminosa deverá haver o maior cuidado na proteção do trabalho já efetuado, impedindo a entrada de AREIA, POEIRAS, etc., ou que os locais possam servir para armazenamento de quaisquer materiais.

6.2 – Sistemas Impermeabilizantes

6.2.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado, das superfícies a impermeabilizar acrescidas de saias, nas dimensões definidas no projeto (m²).

6.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere-se a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. A realização dos descaios nas lajes e caleiras para escoamento das águas pluviais (camada de forma);
- b. O fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante;
- c. O fornecimento e aplicação de ancoragens e acessórios que integram o sistema de impermeabilização, na execução de saias, capeamentos, rufos, remates, etc;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- d. A execução de remates para passagem de tubos de ventilação ou chaminés, para ligação às gárgulas e tubos de queda, para remate de topos, etc.;
- e. A execução de remates adequados em juntas de dilatação da estrutura resistente, assegurando o movimento dos suportes;
- f. O fornecimento e aplicação de todos os acessórios próprios do sistema de impermeabilização e descritos no projeto, para execução de ralos, caleiras, funis, rufos, proteções, etc.;
- g. A cobertura com manta geotêxtil para proteção de superfícies horizontais das impermeabilizações, quando descrita no projeto;
- h. A proteção eficaz da impermeabilização com carácter provisório ou definitivo, que assegure o seu bom estado de conservação e evite a vandalização e ruína, durante a execução da obra.

6.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. O enchimento sobre as lajes de cobertura será feito em betão leve, obtendo-se uma INCLINAÇÃO mínima de 1,5%, ficará perfeitamente regularizado, de modo a não originar empoçamentos.
- b. O SISTEMA impermeabilizante será do tipo descrito no projeto e na execução do trabalho serão respeitadas as especificações do fabricante do sistema, do projeto e caderno de encargos, não se admitindo soluções de aplicação diferentes das que constam dos respetivos documentos de homologação ou de certificação, emitidos por laboratório credenciado e oficialmente reconhecido;
- c. O trabalho de aplicação será executado por pessoal especializado, CREDENCIADO pelo fabricante do sistema, sendo prestada uma garantia ao Dono da Obra referente ao comportamento da impermeabilização, com início à data da receção provisória e válida por período mínimo estabelecido na lei ou outro superior se especificado no projeto, sendo de dez anos na ausência daquelas definições;
- d. Recomenda-se especial cuidado na execução dos trabalhos e sua PROTECÇÃO durante e após a aplicação do sistema impermeabilizante, de modo a impedir quaisquer infiltrações

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

de água, ou simples humidade, que possam danificar, ou prejudicar, outros elementos da construção;

- e. Os produtos e materiais que constituem o sistema impermeabilizante, devem constituir um conjunto de QUALIDADE equivalente às especificações do projeto, que garanta, além da estanquicidade à água, condições de resistência mecânica, à putrescibilidade, ao envelhecimento provocado pelo ataque dos agentes atmosféricos que atuam no local concreto da obra, bem como de raízes de plantas que se desenvolvem nas coberturas;
- f. Os REMATES com gárgula nos tubos de queda, etc., serão executados com acessórios apropriados que integram o sistema de impermeabilização, utilizando-se chapa de zinco nº 12 ou chapa de chumbo de 0,0015 nos casos em que tais acessórios não existam, cumprindo-se os pormenores e as especificações do projeto;
- g. No manuseamento de maçaricos, deverão ser tomadas as necessárias precauções contra os eventuais malefícios provocados pelas elevadas temperaturas nos elementos da construção, bem como prevenir e combater com meios adequados, a deflagração e propagação de incêndios.

7– Revestimentos

7.1- Betonilhas

7.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m2).

7.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. A marcação e execução de pontos de referência tendo em conta as cotas do projeto e o nivelamento horizontal ou inclinações finais definidas para os planos dos pavimentos;
- b. O fornecimento e aplicação da betonilha;
- c. O aditivo hidrofugante, quando descrito;
- d. O aditivo corante da massa, quando descrito;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- e. O aditivo endurecedor, quando descrito;
- f. O afagamento superficial para obtenção de um perfeito acabamento da betonilha, adequado à função especificada no projeto;
- g. A proteção do acabamento da betonilha, como forma de evitar a sua deterioração durante a execução de outros trabalhos que fazem parte da obra.

7.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. Os PONTOS de referência serão executados em argamassa de composição e traço idênticos aos da betonilha;
- b. A betonilha será assente sobre MASSAME (lavado e molhado), a sua espessura nunca será inferior a 0,02m e terá como condicionante principal a cota do limpo prevista no projeto;
- c. Se a betonilha servir de BASE a suporte de pavimentos, haverá que contar com a espessura necessária ao assentamento daqueles;
- d. A AREIA a empregar terá granulometria contínua (grãos grossos e grãos finos) e deverá ser especialmente lavada;
- e. A betonilha será de cimento e areia de rio, ao TRAÇO indicado no projeto, no mínimo de 400Kg de cimento por metro cúbico de areia (traço 1:3);
- f. Na aplicação da betonilha obter-se-á a maior COMPACTAÇÃO possível, batendo-a, por processo adequado, durante o assentamento;
- g. A superfície superior da argamassa deverá ser ALISADA, usando os meios manuais ou mecânicos considerados convenientes;
- h. Nos casos de grandes superfícies a betonilha será cortada por JUNTAS (esquartelada), formando painéis de estereotomia compatível com as camadas de suporte e de revestimento da betonilha;
- i. Nos casos em que a betonilha constitui o revestimento final, com ou sem endurecedor ou corante, espalhados na superfície ou adicionados na argamassa, o projeto definirá o material de preenchimento e ACABAMENTO DAS JUNTAS esquartelantes da betonilha, bem como a sua estereotomia geral.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

7.2 - Emboços e Rebocos

7.2.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m2).

7.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento, montagem e desmontagem dos andaimes ou mesas de apoio necessárias para a execução do trabalho;
- b. O fornecimento e aplicação do salprisco, encasque, emboço e reboco propriamente dito, incluindo, quando for o caso, a junção de aditivo hidrófugo;
- c. As alhetas, sancas, arestas e remates das massas nas ligações entre elementos ou materiais diferentes;
- d. O acabamento final do reboco.

7.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. Todas as superfícies destinadas a receber reboco deverão ser previamente bem LIMPAS e MOLHADAS, retirando-lhes todas as argamassas ou capas que não provem estar perfeitamente aderentes;
- b. Sempre que, por exigências de prumo e desempenho, as espessuras forem superiores a 3cm, executar-se-ão ENCASQUES;
- c. Os rebocos assentarão sobre superfícies que garantam perfeita ADERÊNCIA às restantes camadas, sendo as argamassas bem afagadas e apertadas em camadas sucessivas até perfazerem as espessuras especificadas, aplicando-se sempre uma camada antes da anterior se encontrar completamente seca;
- d. Todas as superfícies rebocadas deverão apresentar-se aderentes, desempenadas, regulares, homogêneas, isentas de vincos e fendilhações ou quaisquer outros DEFEITOS que prejudiquem o seu aspeto e bom acabamento;
- e. A ESPESSURA mínima dos rebocos será de 2 cm, salvo outra indicação do projeto.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

7.3 - Estuques

7.3.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m²) de superfície a estucar;
medição por metro linear (ml) em sancas e molduras;
medição por unidade (un) em elementos pré-fabricados.

7.3.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento, montagem e desmontagem, de andaimes, estrados e mesas de apoio necessárias à execução do trabalho;
- b. O fornecimento e aplicação das massas de emboço, esboço e estuque, bem como dos elementos pré-fabricados, de acordo com o projeto;
- c. A execução de alhetas ou sancas de remate;
- d. O assentamento de pré-fabricados e execução dos remates respetivos, quando necessários;
- e. O acabamento final das massas;
- f. A proteção de acabados, até à conclusão da obra.

7.3.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. Serão executados com a composição adequada, de modo a que fiquem perfeitamente ADERENTES às bases (paramentos e tetos);
- b. Sobre a base de EMBOÇO, serão executados duas camadas, ESBOÇO e ESTUQUE, a primeira apertada e rugosa sendo a segunda aplicada apenas quando a primeira estiver seca;
- c. O ACABAMENTO final apresentará textura regular, tonalidade uniforme e superfície desempenada, sem fendilhações ou defeitos;
- d. O seu acabamento será mais FINO ou mais áspero, de acordo com amostras a submeter à aprovação da fiscalização ou Dono da Obra;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

e. Todas as ARESTAS ficarão bem desempenadas e definidas e as concordâncias côncavas serão arredondadas.

7.4 - Azulejos

7.4.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m²) de superfície a revestir; medição por metro linear (ml) em rodapés, frisos e molduras; medição por unidade (un) em painéis e elementos especiais.

7.4.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento dos azulejos e respetivos acessórios (côncavas, convexas, cantos, castanhas, frisos etc.), de acordo com as especificações do projeto;
- b. A execução das adequadas bases em argamassa para assentamento dos azulejos;
- c. O assentamento dos azulejos incluindo cortes e remates necessários, bem como a aguada ou cola necessárias à boa aplicação;
- d. O fornecimento e assentamento de todos os acessórios de apropriado sistema homologado por laboratório credenciado, para base de aplicação de azulejos, formado por guias, mestras, régua, separadores, cantoneiras, matajuntas ou outros acessórios;
- e. O preenchimento e acabamento final das juntas;
- f. A limpeza final.

7.4.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

A. ESPECIFICIDADE DA APLICAÇÃO À COLA:

- a. As superfícies de aplicação devem encontrar-se bem SECAS;
- b. A cola deve ser uniformemente espalhada a PENTE;
- c. Em caso de INTERRUPÇÃO dos trabalhos, devem ser imediatamente retiradas as colas em excesso;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- d. Na aplicação dos azulejos devem empregar-se colheres com cabo em madeira de FIGUEIRA ou outros batedores adequados em madeira que não provoquem qualquer dano à camada vitrificada do azulejo;
- e. A estereotomia das juntas dos azulejos deve respeitar as regras definidas no projeto, procedendo-se ao CONTROLO do paralelismo das peças, no máximo de 4 em 4 fiadas;

B. ESPECIFICIDADE DA APLICAÇÃO COM AGUADA:

- f. A PASTA deve ser apropriada ao tipo de azulejo (velho/novo);
- g. A base em reboco deve encontrar-se HÚMIDA;

EM AMBOS OS CASOS:

- h. O APAINELAMENTO deve ser marcado no local, tendo em vista o cumprimento do projeto, a otimização de processos, materiais e mão-de-obra, segundo as melhores regras da arte de ladrilhar;
- i. Geralmente, na aplicação de LAMBRIS, deve iniciar-se o trabalho pela segunda fila, sobre régua mestra;
- j. Imediatamente após cada aplicação, o apainelado deverá ser convenientemente LAVADO por forma a retirar as colas ou as pastas em excesso;
- k. Após secagem as JUNTAS serão tomadas com o material de preenchimento de junta definido no projeto, considerando-se a aplicação de cimento branco com pó de pedra no caso corrente e na falta de qualquer outra indicação;
- l. No final, as superfícies serão devidamente LIMPAS por processo corrente e adequado (estopa, serapilheira plástica, etc..).

7.5 – Ladrilhos e Mosaicos

7.5.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m²) de superfície a revestir; medição por metro linear (ml) em frisos e molduras; medição por unidade (un) em painéis e elementos especiais.

7.5.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA” ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento dos mosaicos ou ladrilhos e respetivos acessórios (côncavas, convexas, frisos etc.), de acordo com as especificações do projeto;
- b. O fornecimento e execução das bases em argamassa para assentamento dos ladrilhos ou mosaicos;
- c. O assentamento, incluindo os cortes e remates necessários, as aguadas ou colas necessárias à boa aplicação;
- d. Em pavimentos, os descaios necessários para esgotamento das águas, com o ponto referido no projeto;
- e. A limpeza final e respetivo acabamento, quando especificado.

7.5.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

A. COM APLICAÇÃO À COLA:

- a. As superfícies de aplicação devem encontrar-se bem SECAS;
- b. A cola deve ser uniformemente espalhada a PENTE;
- c. Em caso de INTERRUPÇÃO dos trabalhos, devem ser imediatamente retiradas as colas em excesso;
- d. A estereotomia das juntas deve respeitar as regras definidas no projeto, procedendo-se ao CONTROLO do paralelismo das peças, no máximo de 4 em 4 fiadas;

B. COM APLICAÇÃO A AGUADA:

- e. A PASTA deve ser apropriada ao tipo de ladrilho ou mosaico;
- f. A base em reboco deve encontrar-se HÚMIDA;

EM QUALQUER DOS CASOS:

- g. O APAINELAMENTO deve ser marcado no local, tendo em vista o cumprimento do projeto, a otimização de processos, materiais e mão-de-obra, segundo as melhores regras da arte de ladrilhar;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- h. Geralmente, na aplicação de LAMBRIS, deve iniciar-se o trabalho pela segunda fila, sobre régua mestra;
- i. Imediatamente após cada aplicação, o apainelado deverá ser convenientemente LAVADO por forma a retirar as colas ou as pastas em excesso;
- j. Após secagem as JUNTAS serão tomadas com o material de preenchimento de junta definido no projeto adequado ao tipo de material e de trabalho;
- k. No final, as superfícies serão devidamente LIMPAS por processo corrente e adequado.

7.6 – Tetos Falsos por Componentes

7.6.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado de teto fornecido e aplicado (m2).

7.6.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento de todos os componentes que constituem o teto falso, elementos de estrutura de suporte, de tapamento, de remate e de acabamento, bem como os materiais de isolamento térmico e correção acústica, sempre que referidos nas peças do projeto e respetivos parágrafos deste caderno de encargos.
- b. O assentamento de todos os componentes.
- c. Os cortes e remates necessários.
- d. A abertura de vazios para inserção de equipamento (armaduras de iluminação, A.C., som, segurança, etc.).
- e. A aplicação de materiais de isolamento térmico ou correção acústica sempre que descrita.
- f. O revestimento ou acabamento final das superfícies.

7.6.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- a. O fornecimento e MONTAGEM de tetos falsos por componentes deverá ser feito por casa especializada, de reconhecida competência, sendo os trabalhos executados de acordo com as especificações do fabricante do material.
- b. Os trabalhos serão executados conforme os desenhos do projeto, devendo sempre realizar-se ENSAIOS antes de cada aplicação extensiva.
- c. A LIMPEZA e o acabamento final, caso não estejam previstos e descritos no capítulo de pinturas, outros acabamentos a jusante do assentamento destes componentes.

7.7 – Placas de Gesso Cartonado sobre Estrutura do Sistema

7.7.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado de teto fornecido e aplicado (m2);

Medição por metro quadrado de divisória para cada tipo de parede, fornecida e aplicada (m2).

7.7.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento de todos os componentes que constituem o teto falso ou a parede, elementos de estrutura de suporte, de tapamento, de remate e de acabamento, bem como os materiais de isolamento térmico e correção acústica, sempre que referidos nas peças do projeto e respetivos parágrafos deste Caderno de Encargos;
- b. O assentamento de todos os componentes;
- c. Os cortes e remates necessários;
- d. A abertura de vazios nas placas para inserção de equipamento nos tetos (armaduras de iluminação, Aquecimento, ventilação e Ar Condicionado, som, segurança, etc.) e a abertura de vazios na estrutura para inserção de equipamentos nas paredes (calhas, tubagens, caixas, etc);
- e. A aplicação de materiais de isolamento térmico ou correção acústica sempre que descrita;
- f. O revestimento ou acabamento final das superfícies, que são rececionadas no estado de prontas para pintar.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

7.7.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que devem obedecer os trabalhos referidos neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. O fornecimento e MONTAGEM divisórias leves e de tetos falsos em gesso cartonado deverá ser feito por casa especializada, de reconhecida competência, sendo os trabalhos executados de acordo com as especificações do fabricante do material que define o sistema de aplicação e responde pela qualidade das placas e de todos os acessórios;
- b. Os trabalhos serão executados conforme os desenhos do projeto, devendo sempre realizar-se ENSAIOS antes de cada aplicação extensiva;
- e. A LIMPEZA para no estado de pronto para pintar, cujo trabalho se encontra descrito no capítulo de pinturas, ou limpeza final, caso não estejam previstos e descritos outros acabamentos a jusante do assentamento destes componentes.

8– Serralharias de Ferro

8.1- Componentes em Chapa e Perfilado, Vãos

8.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por unidade pronta, assente, acabada e a funcionar (un).

8.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, guarnições, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto incluindo todos os acessórios de fixação especificados;
- b. O fornecimento e assentamento de folhas e caixilhos dos vãos;
- c. O fornecimento e aplicação dos acessórios necessários à fixação e vedação da caixilharia, de acordo com o material da envolvente dos vãos (unhas de fixação, cordões de soldadura das cantoneiras, materiais vedantes, bites metálicos etc.);
- d. A metalização de todos os elementos em ferro;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

- e. O fornecimento e aplicação de ferragens, incluindo dobradiças, fichas, molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios descritos no projeto;
- f. O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto;
- g. O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis;
- h. A afinação de folgas, do movimento das folhas e do funcionamento das ferragens;
- i. O acabamento final dos vãos, incluindo raspagem, lixagem e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto;
- j. A verificação final do bom funcionamento do conjunto.

8.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. Os nós, ângulos e LIGAÇÕES serão cuidadosamente executados de acordo com as melhores regras da arte, devendo ter acabamento perfeito e uniforme;
- b. As ligações à cantaria e alvenaria serão efetuadas por meio de CHUMBADORES adequados;
- c. Todos os componentes em ferro e em aço, designadamente, perfis, parafusos, redes, etc., serão metalizados. A METALIZAÇÃO só será efetuada depois de se realizarem as soldaduras necessárias à execução e montagem dos vãos;
- d. A metalização a zinco deve ser realizada em peças decapadas a JACTO DE AREIA e de acordo com as normas técnicas em vigor, tendo a camada de metalização a espessura especificada no projeto;
- e. A GALVANIZAÇÃO por imersão em zinco fundido deve obedecer às prescrições das normas técnicas em vigor;
- f. Toda a caixilharia será assente sobre um CORDÃO VEDANTE apropriado e de secagem lenta.

8.2 - Componentes em Chapa e Perfilado, Proteções e Remates

8.2.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por unidade pronta, assente e acabada.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

8.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento e aplicação de todos os componentes descritos no projeto incluindo todos os acessórios especificados;
- b. Os cortes e remates necessários, incluindo fixações;
- c. A metalização de todos os elementos em ferro;
- d. O acabamento final, incluindo raspagem, lixagem e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.

8.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. Os nós, ângulos e LIGAÇÕES serão cuidadosamente executados de acordo com as melhores regras da arte, devendo ter acabamento perfeito e uniforme;
- b. As ligações à cantaria e alvenaria serão efetuadas por meio de CHUMBADORES adequados;
- c. Todos os componentes em ferro e em aço serão METALIZADOS após se realizarem as soldaduras necessárias à execução e montagem;
- d. A metalização a zinco deve ser realizada em peças decapadas a JACTO de AREIA e de acordo com as normas técnicas em vigor, tendo a camada de metalização a espessura especificada no projeto;
- e. A GALVANIZAÇÃO por imersão em zinco fundido deve obedecer às prescrições das normas técnicas em vigor.

8.3 - Ferragens para Ferro

8.3.1- Unidade e Critério de Medição

Em obra nova, as componentes compreendidas neste artigo consideram-se integradas nos elementos funcionais de que fazem parte e em obra de restauro poderão ser consideradas separadamente, cabendo a definição ao projeto.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

8.3.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Incluem-se neste artigo o fornecimento e aplicação de todas as ferragens (fichas, dobradiças, moletas, puxadores, trincos, etc.) necessárias ao bom funcionamento dos elementos em que se integram, considerando-se também a remoção de ferragens existentes em caso de obra de restauro.

8.3.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho descrito neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a.** As ferragens serão do TIPO indicado no projeto, de QUALIDADE conforme as especificações técnicas deste Caderno de Encargos;
- b.** Se, por inexistência de Norma Técnica específica, para a boa compreensão do tipo e qualidade da ferragem, for necessário recorrer à designação de modelo ou MARCA COMERCIAL, tal corresponderá à melhor definição do padrão pretendido e não à aplicação em concreto daquele modelo ou marca, sendo a referência acompanhada da designação "ou equivalente de qualidade não inferior" ou na forma abreviada "ou equivalente de q.n.i.";
- c.** As ferragens terão o ACABAMENTO indicado nas peças do projeto, serão isentas de rebarbas ou outros defeitos e o acabamento será isento de picaduras, fendilhações ou bolhas;
- d.** As ferragens devem chegar à obra convenientemente acondicionadas para que sejam PROTEGIDAS até à aplicação e serviço;
- e.** Em fechaduras, a distância da BROCA À TESTA será de molde a que aquela fique centrada na couceira quando a houver, deixando a necessária folga para o perfeito funcionamento das moletas;
- f.** As DOBRADIÇAS das portas serão providas de anilhas de apoio em material conveniente, com coeficiente de atrito baixo;
- g.** O MOSTRUÁRIO de toda a ferragem a aplicar deverá ser presente ao dono da obra, com o intervalo de tempo suficiente antes da aplicação para que este se pronuncie sobre a sua aceitação.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

9– Serralharias de Alumínio

9.1- Vãos

9.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por unidade pronta acabada assente e a funcionar (un).

9.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento e assentamento de pré-aros, aros, batentes e todos os componentes fixos descritos no projeto, montados conforme especificações do fabricante do sistema, incluindo todos os acessórios de fixação;
- b. O fornecimento e montagem de folhas e caixilhos dos vãos descritos no projeto, executados conforme especificações do fabricante do sistema, incluindo todos os acessórios de montagem de componentes e montagem do conjunto especificados;
- c. O fornecimento e aplicação dos acessórios necessários à vedação estanquicidade da caixilharia conforme especificações do fabricante do sistema, compatíveis com o tipo e forma da envolvente dos vãos;
- d. O fornecimento e aplicação das ferragens adequadas ao sistema aplicadas conforme especificações do fabricante e respeitando as regras previstas no projeto para o funcionamento da caixilharia incluindo molas, puxadores, fechaduras e todos os acessórios indicados no projeto;
- e. O fornecimento e assentamento de vidros, com dimensões, tipo, propriedades e processos de aplicação descritos no projeto;
- f. O fornecimento e aplicação de borracha de espera (batente de proteção), em todas as peças móveis;
- g. A proteção do acabamento original dos vãos, por meio de filme plástico protetor ou qualquer outro expediente para o mesmo fim e todos os trabalhos acessórios descritos no projeto.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

9.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. A caixilharia, aros e ferragens serão executados de acordo com os MAPAS DE VÃOS e desenhos de pormenor;
- b. Os perfilados de alumínio anodizado, integram obrigatoriamente sistema CERTIFICADO de uso corrente no mercado (para garantia de manutenção) e deverão ser aplicados por casa especializada na aplicação deste tipo de trabalhos, de idoneidade comprovada;
- c. A caixilharia, bem como a correspondente ferragem e processos de aplicação, carecem da APROVAÇÃO prévia do Dono da Obra;
- d. Deverá ter-se especial atenção à necessidade de se garantir a rigidez do conjunto, e também a ESTANQUICIDADE das caixilharias, assegurando o bom funcionamento das partes móveis, pelo que todos os nós, ângulos e ligações serão cuidadosamente executados, utilizando nas assemblagens todo os acessórios especificados pelo fabricante do sistema, tendo acabamento perfeito e uniforme;
- e. As ferragens deverão ser robustas, de funcionamento eficiente e compatível com o esquema previsto no projeto, e as fixações aos perfis de alumínio deverão ser em aço inoxidável, ou outro material especificado pelo fabricante do sistema, tendo sempre em atenção a eliminação de fenómenos de CORROSÃO ELECTROLÍTICA, provocados pelo contacto do alumínio com outros metais;
- f. A caixilharia deverá ser ligada às alvenarias ou betões por intermédio de parafusos em AÇO-INOX ou qualquer outro material especificado pelo fabricante do sistema, tendo sempre em atenção e eliminação de fenómenos de corrosão eletrolítica, provocados pelo contacto do alumínio com outros metais.
- g. A caixilharia será assente sobre CORDÃO-VEDANTE de secagem lenta, ou cordão de material expansivo, quimicamente compatível com o sistema, certificado por laboratório credenciado e aplicado de acordo com as intruções dos fabricantes respetivos.

9.2 – Ferragens para Alumínios

9.1.1- Unidade e Critério de Medição

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA” ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

As componentes compreendidas neste artigo consideram-se integradas nos elementos funcionais de que fazem parte.

9.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Incluem-se neste artigo o fornecimento e aplicação de todas as ferragens (fichas, dobradiças, moletas, puxadores, trincos, etc.) necessárias ao bom funcionamento dos elementos em que se integram, segundo o padrão definido no projeto.

9.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho descrito neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. As ferragens serão do TIPO indicado no projeto, de QUALIDADE conforme as especificações técnicas deste Caderno de Encargos;
- b. Se, por inexistência de Norma Técnica específica, para a boa compreensão do tipo e qualidade da ferragem, for necessário recorrer à designação de modelo ou MARCA COMERCIAL, tal corresponderá à melhor definição do padrão pretendido e não à aplicação em concreto daquele modelo ou marca, sendo a referência acompanhada da designação "ou equivalente de qualidade não inferior" ou na forma abreviada "ou equivalente";
- c. As ferragens terão o ACABAMENTO indicado nas peças do projeto, serão isentas de rebarbas ou outros defeitos e o acabamento será isento de picaduras, fendilhações ou bolhas;
- d. As ferragens devem chegar à obra convenientemente acondicionadas para que sejam PROTEGIDAS até à aplicação e serviço;
- e. Em fechaduras, a distância da BROCA À TESTA será de molde a que aquela fique centrada na couceira quando a houver, deixando a necessária folga para o perfeito funcionamento das moletas;
- f. As DOBRADIÇAS das portas serão providas de anilhas de apoio em material conveniente, com coeficiente de atrito baixo;
- g. O MOSTRUÁRIO de toda a ferragem a aplicar deverá ser presente ao dono da obra, com o intervalo de tempo suficiente antes da aplicação para que este se pronuncie sobre a sua aceitação.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

10– Pinturas, Envernizamentos e Proteções Especiais

10.1- Pintura a Tinta Plástica de Emulsão Aquosa

10.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por metro quadrado (m2).

10.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento das tintas, bases e isolamentos;
- b. A preparação das superfícies a pintar, o seu isolamento apropriado e a aplicação dos necessários betumes de regularização;
- c. A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, qualquer que seja a natureza da superfície sobre a qual é aplicada;
- d. A execução das amostras necessárias para afinação da cor.

10.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

1. Genéricas:

- a. As tintas serão laváveis, resistentes à ação das gorduras e dos detergentes usuais;
- b. As superfícies serão previamente limpas e desengorduradas;
- c. Todas as demãos serão dadas de modo a evitar estriações, resultando sempre um acabamento homogéneo;
- d. Haverá cuidado especial em evitar que as tintas se engrossem nas arestas, molduras e rebaixos;
- e. Nenhuma demão será aplicada sem que a precedente tenha secado convenientemente;

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

f. A seguir à aplicação do primário ou isolante, os defeitos das superfícies serão colmatados por meio de massas adequadas à qualidade da tinta, de forma a que, após lixagem, fiquem corrigidas todas as imperfeições, antes de aplicar as demãos seguintes;

2. Específicas da pintura a tinta plástica de emulsão aquosa e resinas sintéticas:

- a. Execução do isolamento das superfícies a pintar com produto apropriado ISOLANTE, conforme especificação do fabricante;
- b. Aplicação dos BETUMES e massas de barrar, apropriados;
- c. Aplicação mínima de três camadas de tinta com resinas acrílicas diluídas em água sendo 25 a 30% a DILUIÇÃO na 1ª demão e 15 a 20% a diluição nas outras;
- d. Pelo menos a última demão será dada a ROLO.

10.2 - Pintura a Tinta de Esmalte sobre Ferro

10.2.1- Unidade e Critério de Medição

Medição, na generalidade, por metro quadrado (m²). Nos casos em que o perímetro pintado da secção não exceda 0,25m a medição será por metro linear (ml).

10.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. O fornecimento das tintas, bases e isolamentos;
- b. A preparação das superfícies a pintar, o seu isolamento apropriado e a aplicação dos necessários betumes de regularização;
- c. A aplicação da tinta, nas demãos necessárias, qualquer que seja a natureza da superfície sobre a qual é aplicada;
- d. A execução das amostras necessárias para afinação da cor.

10.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

1. Genéricas:

- a. As tintas serão laváveis, resistentes à ação das gorduras e dos detergentes usuais;
- b. As superfícies serão previamente limpas e desengorduradas;
- c. Todas as demãos serão dadas de modo a evitar estriações, resultando sempre um acabamento homogéneo;
- d. Haverá cuidado especial em evitar que as tintas se engrossem nas arestas, molduras e rebaixos;
- e. Nenhuma demão será aplicada sem que a precedente tenha secado convenientemente;
- f. A seguir à aplicação do primário ou isolante, os defeitos das superfícies serão colmatados por meio de massas adequadas à qualidade da tinta, de forma a que, após lixagem, fiquem corrigidas todas as imperfeições, antes de aplicar as demãos seguintes.

2. Específicas da pintura a tinta de esmalte sobre ferro:

- a. A tinta a aplicar será própria para aplicação sobre ferro, resistente à intempérie e de QUALIDADE homologada por laboratório credenciado;
- b. A tinta deverá dar entrada na obra em embalagens de ORIGEM, e será na cor definida no projeto, afinada após ensaio na obra;
- c. O esquema de aplicação dos produtos de base e da tinta, bem como as amostras e certificados de qualidade serão submetidos à APROVAÇÃO da Fiscalização antes do início do trabalho;
- d. Em todas as superfícies a pintar, depois de bem limpas e sobre a metalização especificada no projeto, será aplicada uma demão de PRIMÁRIO à base de cromato de zinco;
- e. Sobre o primário será aplicada SUB-CAPA apropriada, no mínimo de uma demão, de forma a obter uma cor uniforme e um perfeito reconhecimento das superfícies pintadas;
- f. Na obra, todas as demãos deverão ser aplicadas à TRINCHA;
- g. As pinturas à PISTOLA serão executadas em estufa apropriada e devem chegar à obra devidamente protegidas.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

11– Diversos

11.1- Trabalhos de Apoio Construção Civil / Betão Armado

11.1.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por unidade de peça, por m² de superfície ou por ml conforme as características do trabalho de apoio, em betão armado, integrado no Projeto geral de Arquitetura, incluindo moldes e cofragens, armaduras em aço e betão com as características indicadas no projeto e todos os acessórios necessários à moldagem dos elementos, tais como espacejadores ou outros, bem como todas as estruturas de apoio para escoramento e andaimes para execução dos trabalhos.

11.1.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. A execução da cofragem, de acordo com os desenhos do projeto de arquitetura e sua colocação “in situ”, ou a execução de moldes para fabricação em estaleiro ou fábrica e colocação no local;
- b. A execução das armaduras em aço, para garantia das condições de resistência das peças e compatíveis com o processo selecionado pelo empreiteiro para construção do elemento;
- c. O fornecimento do betão, com as características de resistência compatíveis com o processo selecionado pelo empreiteiro para construção do elemento e com o aspeto definido neste projeto;
- d. A betonagem, rega, descofragem e colocação faseada em serviço após cura do betão;
- e. A elevação de materiais para os locais de aplicação;
- f. Os trabalhos acessórios necessários; g. A remoção de entulhos e limpeza final dos locais; g. A proteção dos elementos betonados contra eventuais agressões provocadas pela execução de outros trabalhos no estaleiro ou na obra, até à receção provisória, sempre que necessário.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

11.1.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. Os ELEMENTOS DE BETÃO definidos no Projeto Geral de Arquitetura, serão executados de acordo com as boas regras da arte e respeitando as condições de execução dos trabalhos que estão definidas e constam do Projeto de Fundações e Estruturas;
- b. As ARMADURAS a aplicar nos elementos de betão serão compatíveis com o processo selecionado pelo empreiteiro para construção do elemento, só podendo ser executadas após APROVAÇÃO pela fiscalização;
- c. O BETÃO a aplicar terá o aspeto definido neste projeto e características compatíveis com o processo selecionado pelo empreiteiro para construção do elemento, sendo selecionado após APROVAÇÃO pela fiscalização;
- d. A COFRAGENS a empregar para moldagem dos elementos de betão, serão compatíveis com o processo selecionado pelo empreiteiro para construção do elemento, só podendo ser executadas após APROVAÇÃO pela fiscalização;

11.2.1 - Limpeza Final da Obra

11.2.1- Unidade e Critério de Medição

Medição por conjunto de obra.

11.2.2 - Descrição do Trabalho e Condições da Obra Executada

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. A remoção de entulhos;
- b. Os trabalhos acessórios necessários;
- c. A limpeza dos locais por processos e recorrendo a equipamento adequado;
- d. A proteção das zonas limpas.

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO

PROJETO DE ALTERAÇÃO DA ARQUITETURA – MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE COBERTURA NA SIDRARIA SANTO ANTÓNIO DA SERRA”
ESTRADA D. ANTÓNIO DE MAGALHÃES, N.º 77 -SANTO ANTÓNIO DA SERRA – MACHICO

11.2.3 - Condições Técnicas do Processo de Execução

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como merecendo referência especial, as seguintes:

- a. As limpezas serão executadas segundo um PLANO de trabalhos sujeito à aprovação da fiscalização;
- b. Não serão permitidos processos e instrumentos de limpeza com recurso a ABRASIVOS ou QUÍMICOS que desgastem ou deteriorem os elementos de construção;
- c. Os trabalhos serão executados por PESSOAL devidamente habilitado à execução das tarefas de limpeza, particularmente as respeitantes aos elementos mais frágeis da construção (vidros etc.) ou do equipamento.

Funchal, fevereiro de 2021

ANA
CATARINA LUÍS
DE CAIRES

Assinado de forma digital
por ANA CATARINA LUÍS
DE CAIRES
Dados: 2021.02.25
15:42:51 Z

A Técnica

Catarina Caires (Arq. ^{ta})
D.C.P.G